

AMIGÃO

Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus

Nº. 21 Julho de 1979

RECREIO DAS MÃES

Muita energia no cabo de guerra... e em todas as competições entusiasticamente disputadas pelas mamães, na divertida hora do Recreio das Mães.



HUMANIZAÇÃO DO TRÂNSITO

Nossas crianças participaram com entusiasmo da Campanha de Humanização do Trânsito.

FESTA JUNINA

Alcançou o mais absoluto sucesso a Festa Junina deste ano, graças ao dedicado trabalho da equipe organizada pelo Departamento Social.



RECREIO DAS MÃES

No dia 19 de maio realizou-se no Ginásio do Colégio Catarinense mais um "Recreio das Mães", promovido pelo Departamento Social.

A festa teve início com números de canto, prosa e uma pequena representação feita pelas crianças em homenagem às mães. A seguir, realizaram-se as competições entre as mães, todas muito empenhadas em garantir um prêmio. A torcida das crianças animava não só às participantes como a todos os presentes.

A seguir, damos a lista das brincadeiras realizadas com suas respectivas vencedoras:

Rainha da Maçã: Maria Inez Faustino

Dança das Cadeiras: Marilena Andrezza

Ovo Choco: Eunice Bertóli

Corrida do Saco: Nilma Neves

Cabo de Guerra: Lélia, Nilma, Andréa, Celis, Ana Luiza, Nina, Imy, Eliane e Suely.

Estouro do Balão: Nilma Neves

Basquete: Carmem Klann, Vera Guimarães, Ana M. Fonseca, Mirian Bastos, Lígia Perito,

Susana Althoff, Marilena Andrezza, Wanda Anzoategui, Nina Edelweiss, Virgínia Tramujas.

Miss Mãe: Carmen Klann - premiada com um corte de cabelo, gentileza de "Hélio's" cabeleireiro.

Mãe com mais filhos: Hely Maria Lopes Ventura - 6 filhos.

Mãe com filho mais novo, presente ao Recreio: Maria Tereza O. Barreiros - neném com 6 meses.

Mãe mais nova: Nelsíria Correa.

Para as vencedoras houve entrega de medalhas e bombons.

Para finalizar foram sorteados dois prêmios. O primeiro um corte de tecido, gentileza da "Galeria das Sedas", ficou com Vera Guimarães; o segundo, uma viagem à Foz do Iguaçu, gentileza da "Ilhatur", saiu para Nina Edelweiss.



Corrida do Saco. Boa aterrissagem!



Muitos dentes e muita fome...



As crianças homenageiam suas mães.

ALUNOS ENTREVISTAM MAMÃES

Por ocasião do dia das mães, os alunos do 3º. período fizeram uma entrevista com mães da escola, inclusive uma delas grávida.

Leiam aqui o que eles perguntaram:

- Quantos filhos a senhora tem?
- Como a senhora sabe que um bebê está com fome?
- Por que os bebês fazem xixi nas fraldas?
- A senhora gosta de seus filhos?
- Por que um bebê precisa tanto de sua mãe?
- Como nascem os bebês?
- A senhora conversa com o bebê que está na sua barriga?
- O bebê vai ser menino ou menina?
- Como será o nome do bebê?
- Como você cuida do bebê?
- O que você está preparando para seu bebê?

LIVRARIA e PAPELARIA RECORDE LTDA.

MATRIZ e GRAFICA: Rua Silva Jardim 216-C - Fones 22-1958 e 22-3370
FILIAIS: Rua Felipe Schmidt 14 e 34 - Fones 22-4891 - 22-1535 e 22-5958

Impressos Tipográficos, Off-set e Embalagens

FLORIANÓPOLIS - S.C.

**"Reserve desde já
seus brinquedos
para o Natal"**

FESTA JUNINA

As fotos desta página dão uma boa idéia da alegria que tomou conta de todas as nossas crianças, durante a Festa Junina, realizada no CEMJ no dia 23/06.



Capelinha de melao e de Sao Joao...



Antônio ia se casar...
Mas Pedro fugiu com a noiva.



Ohem só que casais alinhados!



Animação pessoal!



Eu pedi numa oração, ao amado São João que me desse um matrimônio. São João disse que nao, isso e la com Santo Antônio.

**A SEDUTORA
CALÇADOS**

Ruas Sete de Setembro e Felipe Schmidt

PONTO 16 — Rua Deodoro

SEDUTORA SPORT — Centro Comercial ARS —
na saída da Cons. Mafra

Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

CONCURSOS LITERÁRIOS

Desejando obter um maior interesse pela arte de escrever entre os alunos e as professoras de nossa Escola, o Departamento Cultural realizou dois concursos, em que a criatividade literária foi realmente incentivada.

Para as professoras, foi apresentada uma notícia retirada de um jornal em que era relatado um caso de seqüestro acontecido em uma cidade da Itália, a fim de que usassem sua criatividade para imaginar tudo aquilo que o jornal não contou. Foi muito interessante ver as diversas interpretações que foram dadas pelas participantes.

Interessante, também, foi notar que, por coincidência e reconhecido mérito, as duas primeiras colocadas foram as mesmas do concurso do ano passado: Loreni Reinert e Raquel Régis Ávila. Convém ressaltar que todo o julgamento é feito respeitando o anonimato dos autores.

Quanto ao concurso feito com as crianças, a criatividade delas foi intensamente solicitada ao serem contadas estórias (uma diferente para cada série) em que faltava o fim, e onde os personagens eram deixados em uma situação difícil. Cada criança imaginou o desfecho da estória tendo surgido imensa e interessante variedade de soluções.

As crianças se entusiasmaram pelo Concurso, o que pôde ser notado na vibração com que aguardaram o julgamento e acompanharam a entrega dos prêmios e também a leitura dos trabalhos premiados.

A seguir, apresentamos os trabalhos vencedores.

1ª. Série — “O fim da história quem conta é você...”

AVENTURA NO PARQUE

Numa linda manhã de verão, mamãe levou-me no parque para brincar. Fiquei encantada. Tinham pintado a gangorra, os balanços. Até o escorregador. Tudo lindo, azul, amarelo, vermelho e verde! Que bonito!

No parque estava uma menina brincando sozinha. Ninguém tomava conta dela.

Ela subiu numa árvore lá no parque.

A árvore era tão alta e ela não conseguia descer.

.....



Então ela pediu socorro, mas ninguém veio. Ela pediu socorro de novo, mas também ninguém veio. Então ela começou a chorar e a chorar...

Depois ela pensou e disse:

— Eu vou tentar descer. E desceu.

Já lá embaixo ela começou a rir e foi para casa muito feliz.

Fabiola E. Buss - 1ª. Série - 1º. lugar.

2ª. Série — “O fim da história quem conta é você...”

O SONHO

Numa noite tive um sonho muito engraçado. Sonhei que podia voar. Que emocionante!

Quando eu queria ir a algum lugar bastava abrir meus braços e... que maravilha! Sobrevoava a cidade e o mar!

Senti-me tão forte e poderoso com minhas asas, que teria coragem para qualquer coisa.

Quando eu sobrevoava uma parte da cidade, vi uma menina bem longe, perdida. Estava sozinha.

Desci e perguntei:

— Por que você está tão triste?

— É que me perdi.

Eu perguntei:

— Onde você mora?

Ela respondeu

— Não sei!

Perguntei:

— Posso lhe ajudar?

A menina falou.

— Pode sim, claro que pode!

Então nós fomos procurar a casa da menina. Como eu sabia voar disse para montar nas minhas costas e lá fomos.

Quando chegamos a uma rua ela falou.

— Espera aí! Eu não tenho casa!

Até meu Deus! Eu quase desmaiei!

Que sonho né!?

Elis Andrea de Meirelles Wolff - 1ª. Série



3ª. Série — “O fim da história quem conta é você...”

PROBLEMAS NO CIRCO

Para nossa alegria estavam montando um circo na cidade. Eu e meus amigos fomos remos para ver. Armaram um palco, um círculo e o cercaram com arqui-barras. Por cima um lindo toldo colorido.

Fomos todos, no domingo à tarde: eu, meu pai, mamãe e meus irmãos.

O espetáculo foi sensacional. Os números com trapézio eram emocionantes, o domador era uma sensação.

De repente, um intervalo. O palhaço engraçado palhaço tivera um desmaio e não podia fazer seu número.

Quem iria substituí-lo?

.....

O grande domador ia ser o palhaço, quando chegou o mágico do circo ele falou:

— Eu resolvo isso já! Domador é domar animais... Que tal transformar num palhaço? — disse o mágico apontando para mim!

SILVIO BATISTA VARELA

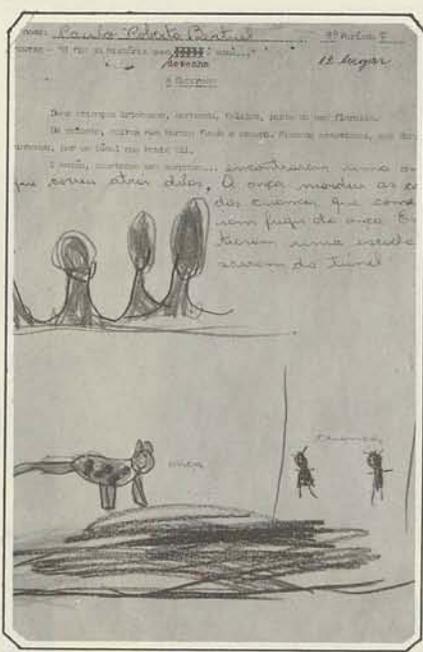
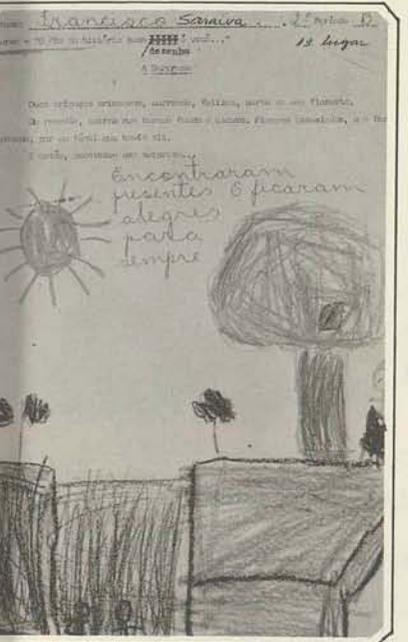
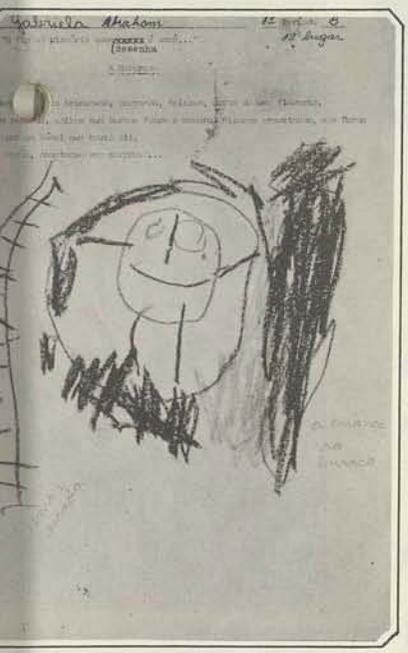
Escritório Jurídico-Contábil

Praça XV de Novembro, 21 - 8º. andar, Sala 803 - Fones 22-9782 e 22-5854 - Florianópolis - SC

— Eu!!! palhaço!, que tal meu irmão?
 — Não, não, o seu irmão não dá! disse o mágico.
 — Então o meu irmão mais velho, que tal?
 — Não! não! — gritou o mágico agitado.
 Vai ser você e acabou!

O mágico então me transformou num palhaço. Quando eu estava no palco todo mundo começou a rir. Cá, cá, cá, cá... O circo inteiro riu. Até o domador, o mágico... todo mundo começou a rir.
 Enquanto isso lá dentro viram que o palhaço estava dormindo.
 Quando eles contaram para o palhaço o que fizeram comigo até o palhaço riu!

Carlos Eduardo Nunes Coelho - 1º. lugar.



4ª. Série — “O fim da história quem conta é você...”

UM DIA INESQUECÍVEL

Morávamos numa pequena cidade do interior. Meu pai era médico e atendia todos os lugares da redondeza.

Tínhamos um “fordeco” que servia para passarmos e para meu pai atender os clientes. Lá era muito frio. Numa tarde de chuva vieram chamar meu pai para atender a um cliente, um velhinho que estava muito mal. Meu pai rapidamente apanhou sua maleta e com seu “fordeco” dirigiu-se ao local. Eu sempre o acompanhava.

Para aumentar nossa aflição no caminho o carro enguiçou e meu pai ficou louco de raiva. Enquanto meu pai arrumava o carro, eu pensava no que ia acontecer.

— Será que o velhinho vai morrer ou será que chamaram outro médico? Ficava em dúvida e com medo, porque se o velhinho morresse meu pai poderia ser julgado. Duas horas depois:

— Filho, o carro, arrumei o carro. Podemos ir.

Eu fiquei com medo de ir, porque acreditava que o velho já havia morrido, e se ele tivesse mesmo morrido meu pai poderia ser julgado.

Mas resolvi ir. Quando chegamos lá vimos o velhinho na janela.

Papai ficou assustado, e foi perguntar o que acontecera.

O velho respondeu:
 — Não! não era nada! Era só a minha neta testando o telefone.

Ufa, senti um alívio, porque o papai ficou livre.

Daniele Ranzolin - 1º. lugar.

DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL

Yara P. Sanches (Psicóloga)

Quando abordamos os aspectos do crescimento e desenvolvimento humanos, o desenvolvimento emocional é algo bem difuso. As emoções são aspectos tão dinâmicos da nossa vida que deveriam ser integrados no estudo dos demais aspectos do desenvolvimento humano. Como poderíamos imaginar uma vida apagada, sem o colorido dos acontecimentos de amor, afeição, medo, cólera, alegria?

Sabemos que o desenvolvimento emocional tem implicações com o crescimento físico, social e intelectual.

As emoções estão também intimamente relacionadas com o campo da aprendizagem e ajustamento.

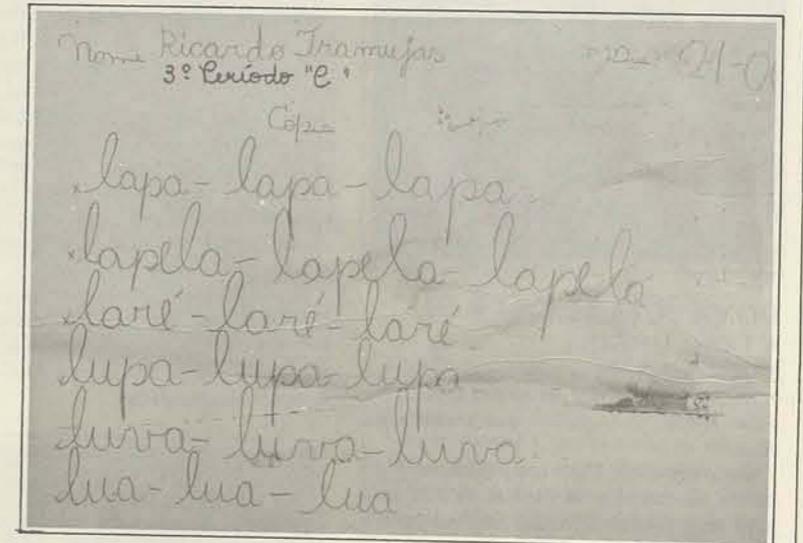
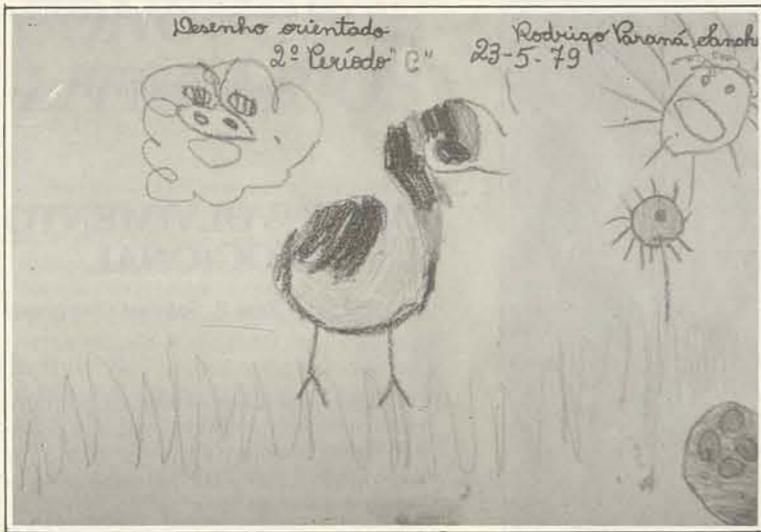
Como sabemos que as emoções constituem parte integrante da personalidade total, cabe aos pais conhecerem de que maneira concorrem para o desenvolvimento sadio de seus filhos.

Um dos aspectos importantes é a aceitação dos pais em relação aos filhos. Esta aceitação se revela através de vários aspectos do comportamento, como por exemplo: afeição pela criança, sensibilidade às suas necessidades, capacidade de apreciá-la tal como é, respeito ao seu ritmo de aprendizado e de crescimento, aceitação das conseqüências de sua natural imaturidade.

Como conseqüência desta aceitação, teremos crianças com mais confiança e fé por se sentirem mais protegidas; com muito maior capacidade de afeto; com sentimento de liberdade, liberdade de crescer, aventurar-se, tentar e fracassar sem ter que provar seu valor ou defender-se. Serão mais livres para expressarem seus sentimentos, serão mais claras e francas, revelarão seus temores com mais naturalidade, terão menor necessidade de temer sua cólera e de reprimi-la; maior aceitação de si mesmas, menor sentimento de culpa e mais independência, portanto, mais felizes.

AMIGÃO

Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus. Rua Bocaíuva, 10, Florianópolis.
Coordenação Geral: Glauco Jose Córte, Afonso Buss, Neusa de Queiroz Santos, Joao Carlos Bittencourt (Jorn.), Rosalba de Queiroz Scherer, Tulio Saraiva Caldas, Maria Virginia Tramuja (Jorn.), Beatriz Maria Pisani Carlesso, Moacyr Pereira (Jorn.) e Silvia Corte.
Colaboração: Dilva Roesner Lino, Ângela Luckmann, Adelia T. Massaro, Irma Jaqueline, Irma Maria Pauli (Professoras) e Yara P. Sanches (Psicóloga).
Coordenação Grafica: EDEME — Industria Grafica e Comunicação S/A - Florianópolis - SC.



E
S
C
O
L
A

I
N
F
A
N
T
I
L

ANDRA
confeccões
AV. MAURO RAMOS, 194
FONE 22-9179 FLORIANÓPOLIS-SC

Tudo pronto para seu uniforme escolar.
Tudo pronto para sua roupa de trabalho.

Av. Mauro Ramos, 194 - Fone 22-9179 - Florianópolis

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



Gambina

Livraria e Papelaria Bambina Ltda.

Rua Fúlvio Aducci, 710 - Fone 44-3678 - Estreito - Florianópolis - SC

Artigos escolares pelo melhor preço da cidade.

Material de expediente para escritório e toda

linha de formulários padronizados.

O COMECINHO DA ÁRVORE

Numa manhã de frio e de vento forte vi uma coisa voando pela janela.

Fui correndo até a janela para ver o que era. Era uma sementinha. Ela caiu no meu jardim.

De noite caiu bastante chuvinha.

Eu fiquei muito feliz porque aquela chuva ia ajudar minha sementinha a crescer. Quando parou a chuva veio um sol.

Depois de alguns dias fui até o jardim e vi um lindo pezinho de maçã.

Cristina Just Milanez - 1ª. Série "D"



DONA FORMIGA, A COSTUREIRA

Dona Formiga era costureira e fazia bonitas roupas com folhas que trazia para casa.

Certo dia dona Formiga foi buscar mais folhas no canteiro do jardim de sua casa para fazer lindas fantasias caipiras para a festa de São João.

As folhas eram verdes, vermelhas e amarelas.

As formigas ficaram muito elegantes.

Todas dançaram a quadrilha juntas.

Dona Formiga ficou contente ao ver que todas gostaram de suas roupas.

O seu trabalho foi muito bonito.

Luciana Rocha Ferreira Longo - 2ª. Série "D"

EU E A MINHA FAMÍLIA

Eu sou muito feliz, tenho pai, mãe, irmãos, professores e o mais importante: a minha mãe do céu, Maria.

A minha família é muito unida, sendo assim, que um faz bem ao outro.

Na família de Deus, têm muitas pessoas doentes, criminosas, assaltantes, estas pessoas também entram no povo de Deus, mas não colaboram com a aliança.

Nós, cristãos, temos que crer em Deus, ter fé em Deus, eu, pelo menos tenho fé em Deus.

Para termos uma lei, temos que ter religião.

Deus nos deu um mundo tão bonito, com flores, seres, animais, mas tem gente que não colabora.

Todos nós formamos a aliança, o povo de Deus.

Cláudia Regina Barbosa - 4ª. Série "B"

ANHATOMIRIM

No dia 10 de maio, os alunos das 3ªs. séries da nossa escola, realizaram um passeio-esi do a bordo do iate Flomar.

O iate partiu de seu "pier" e dirigiu-se à Fortaleza de Santa Cruz do Anhatomirim.

Os alunos percorreram a Ilha do Anhatomirim e receberam as informações históricas do referido local.

Durante o passeio, os alunos desenvolveram atividades relacionadas ao estudo, além de lhe terem sido proporcionados momentos de agradável lazer.

O passeio foi organizado pela professora Heliete F. Leal, que vem desenvolvendo um trabalho relacionado à área de Estudos Sociais, junto às 3ªs. séries do Curso Elementar Menino Jesus.



A atividade contou com a colaboração de vários marinheiros altamente treinados, que mui gentilmente foram cedidos pela Escola de Aprendiz, a fim de que o passeio pudesse realizar-se dentro da maior segurança.

Também vários professores e mães de alunos prestaram sua valiosa colaboração.

Após o estudo, os alunos fizeram o relatório da atividade da qual participaram. Leiam um dos relatos:

FORTALEZA DE ANHATOMIRIM

Eu gostei muito do passeio que fizemos com o Flomar e nos divertimos bastante.

Vimos as cadeias, a igreja, etc...

Gostamos do passeio que durou mais de duas horas.

Foram quase 300 pessoas, mães, marinheiros, alunos e professores.

Para chamar as pessoas para a partida do Flomar, soltaram rojões e foguetes.

De noite, as luzes coloridas do Flomar acendiam.

A gente para brincar tinha que ter um marinheiro e um grupo de pessoas.

Meus amigos subiram num farol que tinha na ilha, menos eu porque era perigoso.

Moravam uns pescadores lá na ilha. Eles fizeram uma madeira curta e grossa para um caninho descer até lá para pegar areia de praia.

A escada para chegar à Fortaleza tinha quarenta e sete degraus para subir. Aquilo é duro. A gente cansa...

Lúcio Albino Rau - 3ª. série "B"

NESTE DOMINGO, LEVE A FAMÍLIA PARA PASSEAR NO FLOMAR.

HORÁRIO

SAÍDAS: Sábados, Domingos e Feriados às 10 e 15 hs



Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PRESERVE O QUE É DE TODOS NA FAMÍLIA

PRESERVE O AMOR — ele é a base para a existência harmoniosa do seu lar. Com ele não haverá obstáculos intransponíveis, nem dificuldades duradouras. O amor traz segurança, paz e felicidade. Cultive-o em seu lar e terá assegurado a sua estabilidade. E não se esqueça que a empregada doméstica também faz parte dos entes que devem receber amor em sua família.

PRESERVE O DIÁLOGO — você sempre deve ter tempo para o diálogo, mesmo que isto custe algum sacrifício. Saiba ouvir e falar na hora certa, pois só assim poderá receber e dar compreensão. O bate-papo entre pais, filhos e irmãos deve constituir um hábito regular, apesar das agitações do mundo moderno e da interferência da televisão.

PRESERVE O RESPEITO E A RESPONSABILIDADE — respeitar as individualidades de cada membro da família e assumir com responsabilidade os seus atos e suas atribuições, constituem vigas mestras na estabilidade do lar.

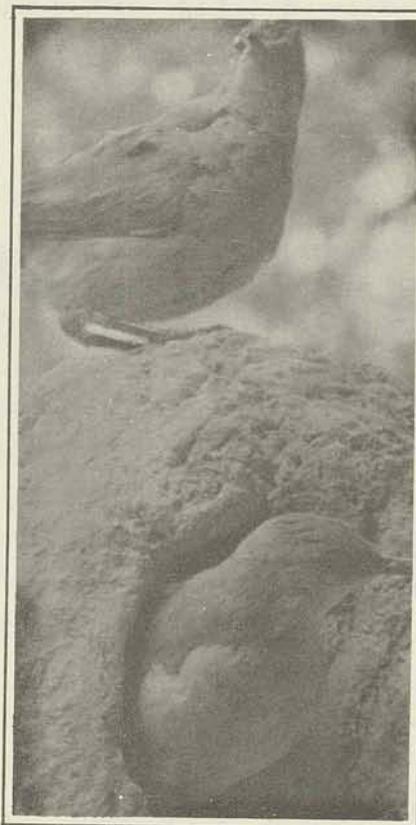
PRESERVE A CALMA E A COMPREENSÃO — mesmo que tudo tenha saído errado, mesmo que membros de sua família tenham agido contrariamente aos seus princípios e convicções, saiba manter a calma e a compreensão. Só assim agindo, você poderá ter esperança de corrigir e acertar.

PRESERVE A SAÚDE — a sua saúde e a de seus familiares deve ser mantida, para que a convivência seja mais duradoura e feliz. Alimentar-se adequadamente e não entregar-se a vícios constituem pontos fundamentais para manter a saúde dos membros de sua família.

PRESERVE OS BENS MATERIAIS — quantas famílias menos afortunadas gostariam de ter o supérfluo de seu lar. Não quebre, não estrague, não destrua os seus bens materiais. Se um dia, suas posses permitirem a aquisição de bens mais novos e mais modernos, seus velhos, mas conservados objetos, poderão fazer a felicidade de seus semelhantes menos afortunados. Eles também merecem ter um lar digno e feliz.

PRESERVE A SUA FAMÍLIA — preservando o amor, o respeito, a responsabilidade, a calma, a compreensão, a saúde, os bens ma-

teriais, você estará preservando a sua família. Preservá-la é preservar a sociedade, é criar felicidade.



PRESERVE O QUE É DE TODOS

Foi o lema lançado pelo Papa João Paulo II.

Esta é a mensagem pelo qual a Igreja nos convida para viver nesta quaresma a Campanha da Fraternidade.

Significa, cuidar das coisas que Deus fez, como: os pássaros, terra, mar, natureza.

Portanto, devemos amar, preservar o ambiente em que vivemos.

O padroeiro da "Ecologia" é São Francisco de Assis. Ele amou a natureza.

Evitemos de poluir os rios para os peixes não morrerem.

Não devemos destruir as árvores para que possamos ter ar mais puro. Amemos, valorizemos o que nós temos, pois é um dom de Deus.

Marcelo Gonçalves Bruni - 3ª. Série "A"

PRESERVE O QUE É DE TODOS

Nós vivemos em comunidade, utilizamos muitas coisas juntos como: parques, escolas, mares, florestas e até o ar que respiramos.

Portanto devemos cuidar de tudo o que Deus nos deu e também do que os homens construíram para todos.

Nós que somos crianças, estamos aprendendo uma grande lição com a Campanha da Fraternidade e já estamos cuidando melhor do que é de todos.

Issacar Leal Júnior - 3ª. Série "B"



PRESERVE O QUE É DE TODOS

Devemos preservar, isto é, cuidar bem das coisas, pois elas pertencem a todas as pessoas.

Não podemos sujar as ruas, as escolas, poluir as águas dos rios e dos mares, queimar árvores, matas e plantas porque fazem parte da nossa natureza que o nosso bora Pai do céu nos deu.

Nós temos que ajudar os outros para eles não fazerem coisas erradas como essas que eu disse.

É nossa obrigação procurar melhorar o mundo e não piorá-lo.

Okir de Sieno Filho - 3ª. Série "A"



A C N — ASSESSORIA CATARINENSE DE NEGÓCIOS LTDA.
LOTEAMENTO BALNEÁRIO DANIELA

(Lotes a Longo Prazo)

Fones: 22-4291 e 22-9768 - Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PASSATEMPO

- Jogo dos Erros -

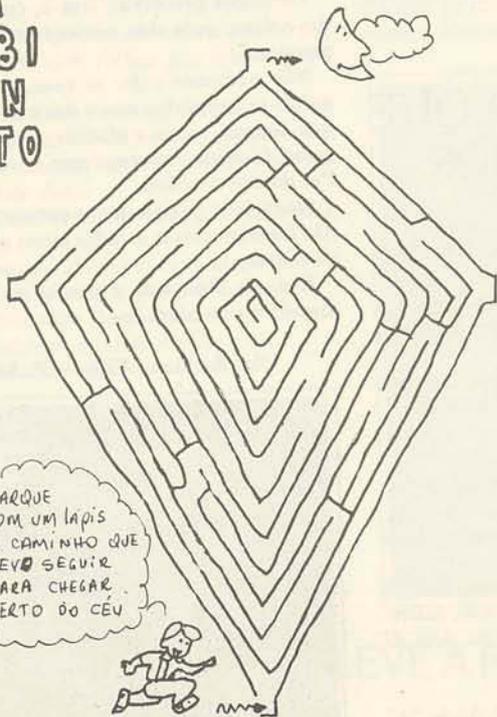


São João também tem festa
Com fogueira e paçoquinha.
O quintal todo enfeitado
De lanterna e bandeirinha.

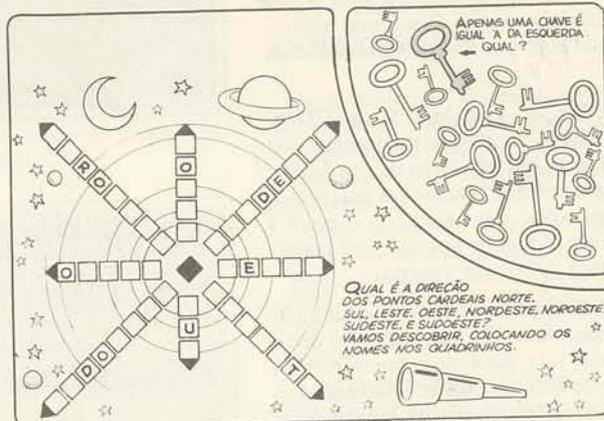
= DESCUBRA OS 7 ERROS E GANHE ESTRELINHAS =

LABIRINTO

PROCURE O CAMINHO

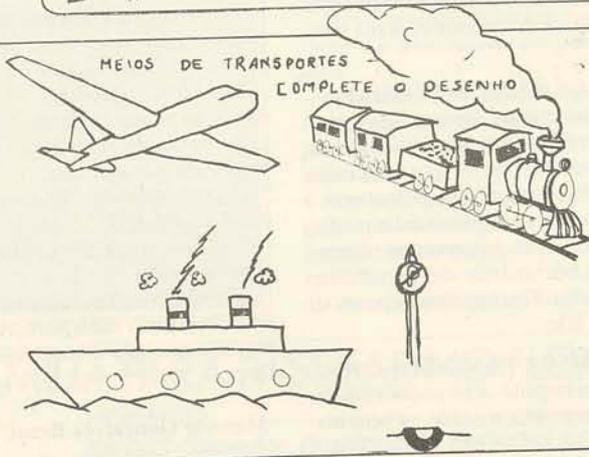


MARQUE COM UM LAPIS O CAMINHO QUE DEVE SEGUIR PARA CHEGAR PERTO DO CÉU



APENAS UMA CHAVE É IGUAL À DA ESQUERDA. QUAL?

QUAL É A DIREÇÃO DOS PONTOS CARDEAIS NORTE, SUL, LESTE, OESTE, NORDESTE, SUDESTE, E SUDOESTE? VAMOS DESCOBRIR, COLOCANDO OS NOMES NOS QUADRINHOS.



MEIOS DE TRANSPORTES - COMPLETE O DESENHO

FELIPE BOABAID & CIA. LTDA

Florianópolis - SC

Os melhores tecidos para uniformes, pelos menores preços

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PÁGINA DA ESCOLA

PROJETO AMPLIAÇÃO

ANTECEDENTES

Em fins de 1976, numa das reuniões da Diretoria da APP, foi levantado o problema de espaço físico do colégio, o qual se apresentava insuficiente e com perspectivas de se agravar no ano seguinte, em face da necessidade de atendimento de um maior número de matrículas.

Discutido o assunto, concluiu-se que, de imediato, se deveria obter uma permissão para a utilização provisória das instalações da Igreja São Sebastião. Paralelamente, e com vista a uma solução definitiva, seria elaborado um estudo sobre a viabilidade de ampliação do CEMJ.

Dentro desse esquema, o CEMJ passou a utilizar, a partir de 1977 e em caráter provisório, as instalações da Igreja São Sebastião. Atualmente, com a conclusão do Centro Arquidiocesano, passou-se a utilizar duas salas daquele novo edifício em substituição à Igreja.

Relativamente ao segundo item — estudo de viabilidade de ampliação — o assunto somente foi retomado em 1978, quando a Diretoria da APP decidiu constituir uma comissão com aquele objetivo.

A comissão, constituída de pais e professores do CEMJ, desenvolveu seus trabalhos durante o ano de 1978, tendo produzido um relatório final que foi submetido à consideração da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, Entidade Mantenedora do CEMJ. A apresentação do relatório deu-se em 15/03 deste ano, ocasião em que se encontrava em Florianópolis a Irmã Serena, Superiora Geral da Congregação. Integram, então, a comissão: Ubaldo Klann (coordenador); Irmã Aurélia; Guido Locks; Irmã Maria e Ademar Cassol.

OBJETIVOS DO PROJETO

Após vários contatos e reuniões entre os membros da comissão, direção e coordenadorias do CEMJ, foram definidos os seguintes objetivos básicos do projeto:

- a) aumentar o número de salas de aula, com vista a uma melhor relação aluno/sala;
- b) aumentar a área coberta destinada a recreação;
- c) proporcionar instalações adequadas para as atividades técnico-pedagógicas; e
- d) proporcionar instalações adequadas para as atividades administrativas.

Pela descrição anterior, verifica-se que o projeto de ampliação está voltado unicamente para o aspecto qualitativo, não visando aumento no número de vagas colocadas à disposição da comunidade. Fixou-se como limite de matrículas o número hoje existente, ou seja em torno de 1.000 alunos.

ALTERNATIVA

A alternativa selecionada compreende a construção de dois blocos, designados de Ampliação-A e Ampliação-B. A primeira to-

taliza 616,5m² de área construída, distribuída em três pavimentos, enquanto que a segunda terá um único pavimento com 92m² de área construída.

A Ampliação-A se destina às atividades técnico-pedagógicas e compreenderá: quatro salas de aula; duas salas para coordenadorias; um auditório com capacidade para 120 pessoas; uma área coberta para recreação com 181m²; e sanitários.

A Ampliação-B, por sua vez, abrigará todas as atividades administrativas ou seja: Direção, Secretaria, Tesouraria, Recepção e Setor de Mecanografia.

Com a implantação do projeto se procederá a alguns remanejamentos de instalações existentes, bem como se prevê a demolição das instalações em madeira, hoje utilizadas pela Secretaria, Tesouraria, Recepção e outras.

Esse remanejamento representará melhores condições para Biblioteca, Sala de Artes e atendimento por parte da psicóloga, além de proporcionar uma adequada separação entre Escola Infantil e 1º. Grau.

O período de construção estimado para a Ampliação-A é de doze meses, enquanto que para a Ampliação-B é de quatro meses. O início das obras está previsto para o 2º. semestre do corrente ano.

O índice de ocupação do terreno, atualmente da ordem de 21%, será elevado para 28%, representando, pois, um acréscimo de apenas sete pontos percentuais.

CUSTO E FINANCIAMENTO

O custo estimado do projeto é de Cr\$ 2.471,6 mil, a preços de 1978, equivalente a 8.948,9 ORTN's. Deste total, Cr\$ 2.021,6 mil correspondem ao custo da Ampliação-A e Cr\$ 450,0 mil ao custo da Ampliação-B.

Para a cobertura dos gastos será necessária a contratação de um empréstimo e participação de recursos próprios — parte existente e parte a ser obtida durante o período de execução do projeto.

SITUAÇÃO ATUAL

A aprovação do projeto por parte da Entidade Mantenedora já foi dada, conforme comunicação feita através da carta expedida pela Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, datada de 03/04/79.

Uma nova comissão foi instituída pela Diretoria da APP-1979, agora com o objetivo de assessorar a Direção do CEMJ nos trabalhos de implantação do projeto em causa. Essa comissão está atualmente providenciando a elaboração dos projetos hidráulico e elétrico, bem como os cálculos estruturais. Em seguida, os projetos deverão ser aprovados pela Prefeitura e Departamento Autônomo de Saúde Pública, para então ser dado início aos trabalhos de construção. A atual comissão está assim constituída: Guido Locks (coordenador), Irmã Aurélia e Irmã Maria.

NOTÍCIAS

No dia 10/05 os alunos das 3ªs. séries realizaram um passeio-estudo à bordo do iate Flomar. Sucesso total...

Orientadores pedagógicos de vários estados visitaram nossa escola com a finalidade de conhecer o método que aplicamos. Gostaram muito...

Odontólogos de nossa cidade realizaram palestra sobre "Como é Bom Poder Sorrir". O patrocínio foi da Secretaria da Saúde. Temos certeza de que as crianças aprenderam muito bem a melhor cuidar de seus dentes.

O Ano Internacional da Criança está sendo sempre lembrado e a cada mês temos reservado um dia somente para a recreação de nossos pequeninos. Ah... como eles têm aproveitado.

No dia 04 de junho, alunos das 3ªs. séries visitaram o Morro do Mocotó. Quanta coisa boa levaram aos necessitados. Obrigado pais e mamães, pela colaboração.

Durante a Semana das Comunicações, alunos da 1ª. série conheceram os equipamentos de comunicação expostos na Empresa de Correios e Telégrafos. Quanta emoção ao falar através de um telefone "dos bem antigos".

Isolde Eger Vieira, assistente de Tia Jaqueline, recebeu a visita da "Amiga Cegonha". Sabem o que ela trouxe? Uma linda menina. Parabéns, Tia Isolde!

Pe. Thomé, nosso amigo há muitos anos, visitou todas as salas de aula da escola e conversou com a criançada.

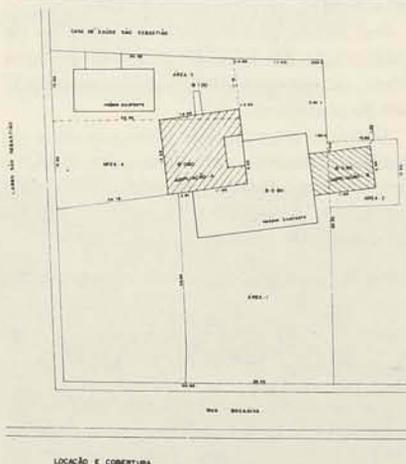
A Revm³, Madre Provincial e sua 1ª. assistente passaram uma semana conosco e acompanharam todo o trabalho desenvolvido na escola. Esta visita muito nos honrou.

Dia 08/06, 200 crianças da nossa escola participaram da 1ª. Campanha do Menor pela humanização do trânsito. Na Av. Beira-Mar Norte os motoristas receberam rosas e um pedido das crianças. Foi emocionante. Motorista também tem coração...

No dia 12 de maio mais uma vez as mães da escola foram homenageadas com a já tradicional Missa das Mães.

Lindo foi o concurso de danças folclóricas realizado no dia 22/06 entre os alunos da Escola Infantil e 1ª. série. Animados estavam não só as crianças como também as tias e os convidados. Parabéns aos vencedores!

O desfile escolar que acontecerá durante a Semana da Pátria já está sendo motivo de atenção. Estamos nos preparando e as mães prestando sua colaboração.



Viagens nacionais e internacionais

Fones 44-3844 e 44-2295

Av. Santa Catarina, 912 - Estreito - Florianópolis - SC



PROJETO TEATRO

O Projeto Teatro está levando aos nossos alunos quatro peças infantis, todas baseadas na filosofia da "Campanha da Fraternidade". A cada bimestre, temos a apresentação de uma peça, por dois grupos diferentes: um matutino e o outro vespertino.

* * *

No final de abril, foi apresentada "O inimigo nº. 1" pelas seguintes crianças: Cintia Serra de Queiroz, Jocelma Santana, Ana Cristina Brito, Roberto Motta Bez, Marta Moritz Moura, Ana Leticia Bueno Netto, Henrique Moriguti, Ingrid Teixeira Volpato, Ricardo Maia Lamways, Daniela Parada Pavoni, Erick Alves de Mello e Patricia Soares Martins.

* * *

Queremos agradecer às Sr^{as}. Paula Pereira Oliveira, Célia Machado e Cristina Serra de Queiroz pela sua grande participação e colaboração na montagem da peça.

* * *

Continuam os trabalhos do grupo de Arte Cênica. Além dos exercícios criativos, o grupo se prepara para uma apresentação na Semana da Criança, a convite da Secretaria de Educação do Estado.



Flagrante da peça "O Inimigo Nº. 1".

Já foram iniciados os ensaios com as professoras para uma apresentação em homenagem às crianças. Grande é o interesse demonstrado pelas professoras, o que merece todo o nosso aplauso.

* * *

Durante as férias de julho, todos os professores do CEMJ participarão do Curso de Treinamento em atividades Dramáticas. A cada ano é realizado um treinamento nesta área para que os professores possam utilizar a dramatização como ferramenta para assimilação de matéria, na própria sala de aula.

* * *

Breve teremos a apresentação da peça "Venturas e Desventuras de Lucrecia". Estão se preparando com todo afinco para este acontecimento os alunos: Luciana Côte, Mirella Faria Locks, Ana Patricia Bueno Netto, Elisa do Espírito Santo Costa, Jorge Alejandro de Souza Gomez, Marcelo Bruni, Carlos Eduardo Nogueira, Fabiana Lopes Ventura, Sofia May da Silva, Ana Luiza Linhares, Alexandre Lino e Silvia Passoni Mattos.

* * *

O Projeto Teatro, que integra o plano de trabalho da APP, está sob a coordenação da Prof^a. Sandra Regina Ramalho e Oliveira, Orientadora de Atividades Dramáticas.

VIVEIRO DAS PLANTAS

As crianças das 3^a. e 4^a. séries plantarão, sob orientação de um engenheiro agrônomo, mais de mil mudas que serão cuidadas e observadas durante meses, até a época da Feira das Plantas em setembro, quando serão doadas.

Precisamos, para executar este trabalho, da colaboração das famílias, enviando, por seus filhos, sacos de leite e latas vazias (tamanho de lata de pêssego grande).

Temos a certeza de que participar desta experiência oferecida pelo Viveiro das Plantas é de suma importância para ajudar a despertar nas nossas crianças a consciência ecológica tão necessária nos dias de hoje.

GINKANA DAS PLANTAS

Aplicando o que aprenderam no Viveiro e também se valendo da experiência e conhecimentos de suas próprias famílias, as crianças poderão participar com muito sucesso da Ginkana das Plantas, que tem seu final previsto para setembro, às vésperas da Feira das Plantas.

As crianças deverão plantar em casa, utilizando vasos, latas ou sacos de leite, mudinhas com as quais participarão da Ginkana.

As mudinhas deverão ser trazidas para a Escola no dia 19 de setembro.

CONCURSOS DE "JARDINS RESIDENCIAIS" E DE "PLANTAS EM VASO"

Quem desejar participar destes Concursos, pode começar a preparação de seus jardins e de suas plantas, pois há tempo suficiente para isto: o julgamento será só em Setembro.

Serão deixados à disposição dos interessados os Regulamentos dos Concursos, na recepção do Colégio.

Neste ano foram criadas categorias especiais para diversos tipos de plantas, no Concurso de Plantas em Vaso. Desta forma haverá mais plantas premiadas.

No Concurso de Jardins, foram criadas três categorias: "Grandes jardins residenciais", "pequenos jardins residenciais" e "jardins de edifícios".

Podem participar tanto as famílias dos alunos como as das professoras, em ambos os Concursos.

contagem de pontos pelas professoras. Haverá um prêmio para a classe que mais pontos conseguir.

As mudinhas que estiverem bem "pegadas" e as que trouxerem por escrito o nome da planta e indicações sobre o seu cultivo, valerão mais.

Valerão mais, também, as mudas de samambaia, violeta dos Alpes, antúrio, begônia, avenca, bambu-de-salão e laço de cetim.

As mudas que participarem da ginkana serão avaliadas...

SHOW DE VARIEDADES

Estamos planejando uma surpresa para nossos alunos na "Semana da Criança", em outubro.

País, mães, avós, tios e irmãos de nossas crianças poderão nos ajudar neste empreendimento que, temos a certeza, vai agradar a todos.

Quem tiver alguma habilidade (cantar, tocar algum instrumento, dançar, fazer mágica, contar piadas, dons de ventriloquia, ou outras) e esteja com vontade de participar, por favor, comunique-se com o Departamento Cultural, por meio da Caixa de Sugestões que está no pátio, ou através dos telefones 22.6531 - Augusta — 22.4371 - Diva.

AJUDE A DAR MAIS ALEGRIA ÀS CRIANÇAS, NESTE ANO DEDICADO A ELAS: PARTICIPE DO SHOW DE VARIEDADES.